

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO**

Jamile Moura Rodrigues\*  
Tatiane Santos Couto de Almeida\*\*

O atendimento as mulheres grávidas durante as consultas de pré-natal na atenção básica de saúde visa à promoção da saúde, a prevenção de doenças e agravos, uma assistência qualificada e humanizada, garantindo o bem-estar materno e neonatal, além de abordar os aspectos obstétricos, desde o início até o final da gestação, avaliando toda evolução biológica e fisiológica do período. Com isso, a pesquisa buscou conhecer o perfil epidemiológico das mulheres atendidas no Pré-Natal realizado nas USF do município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA. Tratou-se de um estudo censitário, de natureza descritiva de abordagem quantitativa. Foram contemplados 134 prontuários de mulheres que estiveram gestantes e acompanhadas nas USF pesquisadas do município, uma localizada na zona urbana e três na zona rural, no período de janeiro a dezembro de 2012. Os dados foram tabulados a partir das frequências absolutas e cálculos percentuais. De posse dos dados exibidos e analisados, verificou-se que, de acordo com as características sociodemográficas, se tratavam de jovens e adolescentes de 14 a 25 anos (49,25%); em sua maioria, solteiras (36,56%); residentes da zona rural (54,48%); grande parte com, apenas, ensino fundamental incompleto (19,41%). Em relação ao histórico ginecológico, eram mulheres com menarca, em média, aos 13,41 anos de idade. Os registros sobre sexarca, uso de métodos contraceptivos e história de DST estavam ausentes ou insuficientes. O histórico obstétrico apontou uma média de 2,79 gestações e 1,46 nascidos vivos por mulher. Os registros de aborto e tipo de parto foram encontrados parcialmente, o que não permitiu traçar um perfil fidedigno entre os prontuários estudados. Os dados gestacionais, da época, mostraram uma média de 5,42 consultas de Pré-Natal e 49,25% realizaram seis ou mais consultas. 48,51%, apenas, das mulheres foram captadas no primeiro trimestre gestacional. O estudo permitiu avaliar, parcialmente, as características sociais, demográficas e biológicas das gestantes atendidas nas USF e isso representou uma limitação importante, uma vez que os prontuários não continham informações suficientes para construir o perfil pretendido.

**Palavras-chave:** Assistência Humanizada. Cuidado. Pré-Natal.

---

\* Jamile Moura Rodrigues. Enfermeira. Pós graduanda em Urgência, Emergência e UTI na Famam. mrjamil@hotmail.com

\*\* Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva – Docente da FAMAM. enf.tatianecouto@hotmail.com